

“RUA DE LAZER” WALTER MARTINS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

WALTER MARTINS "LEISURE STREET": AN EXPERIENCE REPORT

César Eustáquio Nascimento Filho¹

Júlia Cristina Santos Fidelis²

Maria Gabriela dos Santos Silva³

Moisés Alexandre Costa⁴

Vitor Gabriel Pereira Faria⁵

RESUMO: Em uma sociedade globalizada e cada vez mais tecnológica, como profissionais de educação física, entendemos que este fator é um aliado à prática de atividades físicas, mas que não é um fator motivacional único para adoção e incentivo de hábitos saudáveis. Não somente, mas também um estilo de vida ocupado, capaz de gerar diminuição da integração social, transformação da estrutura familiar, sendo fatores que podem contribuir para inatividade. Nesse sentido, atentos a esta questão, foi realizado o presente relato de experiência, afim de demonstrar alternativas de lazer possíveis na infância. Primeiramente, foram desenvolvidas uma sequência de brincadeiras com a finalidade de conquistar a participação de cada criança presente no evento, após isso, os acadêmicos foram separados em estações referentes a cada atividade/brincadeiras/jogos/pintura ali presentes. Com isso, essas atividades tinham como objetivo oferecer não só uma iniciação na prática, mas também, um resgate destes jogos que na atualidade tem desaparecido de muitas práticas educativas em detrimento da predominância do aparato tecnológico. O uso das atividades citadas objetivou influir a imaginação com a mágica e a balonagem, incentivar movimentos de ginástica artística com a cama elástica, até estimular o prazer do movimento pela dança. Por fim, oferecemos uma visão crítica referente a cada estação ali presente, além de um relato pessoal de participantes de cada estação, reforçando a proposta da atividade. Portanto, foi possível concluir que, após observar todas as questões ali envolvidas, salientamos a importância da proposta desses tipos de atividades, tanto para promover uma melhora na saúde física dos participantes quanto como um meio de incentivar e promover um ambiente mais saudável para comunidade local.

2881

Palavras-chave: Lazer. Direito Social. Educação Física.

¹ Centro Universitário UNA - Bom Despacho - Mg Educação Física.

² Centro Universitário UNA - Bom Despacho - Mg Educação Física.

³ Centro Universitário UNA - Bom Despacho - Mg Educação Física.

⁴ Centro Universitário UNA - Bom Despacho - Mg Educação Física.

⁵ Centro Universitário UNA - Bom Despacho - Mg Educação Física.

ABSTRACT: In a globalized and increasingly technological society, as physical education professionals, we understand that this factor is an ally to the practice of physical activities, but that it is not the only motivational factor for the adoption and encouragement of healthy habits. Not only that, but also a busy lifestyle, capable of generating a decrease in social integration, transformation of the family structure, are factors that can contribute to inactivity. In this sense, mindful of this issue, the present experience report was carried out in order to demonstrate possible leisure alternatives in childhood. First, a sequence of games was developed with the purpose of conquering the participation of each child present at the event; after that, the students were separated in stations related to each activity/playing/games/painting present there. With this, these activities aimed to offer not only an initiation into the practice, but also a rescue of these games that have disappeared from many educational practices due to the predominance of the technological apparatus. The use of these activities aimed to influence the imagination with magic and ballooning, to encourage artistic gymnastics movements with the trampoline, and even to stimulate the pleasure of movement through dance. Finally, we offered a critical view of each station there, as well as a personal report from the participants of each station, reinforcing the proposal of the activity. Therefore, it was possible to conclude that, after observing all the issues involved there, we highlighted the importance of the proposal of these types of activities, both to promote an improvement in the physical health of the participants and as a means to encourage and promote a healthier environment for the local community.

Keywords: Leisure. Social Legislation. Physical Education.

I. INTRODUÇÃO

2882

Atualmente, em meio a uma sociedade trabalhista e conectada, é possível perceber o desinteresse em relação à prática de atividade física, implicando a estruturação de uma rotina cada vez mais atarefada e estressante. Marques (2007, p. 145), salienta que apesar da tecnologia contribuir para melhorias na prática de atividade física, a adoção de hábitos saudáveis não é, necessariamente, motivada diretamente pelos avanços tecnológicos. Pois, “é fácil notar um estímulo provocado por avanços tecnológicos sobre a inatividade física, não podendo afirmar integralmente o contrário”.

O estilo de vida muito ocupado, disputa de prioridades, transformação das estruturas familiares e a diminuição da integração social podem contribuir, também, para a inatividade (NAHAS, 2017). O profissional de educação física atento à importância de proporcionar alternativas de lazer, para além do ambiente tecnológico, deve apoiar, através de iniciativas públicas e privadas, projetos e ações que ofereçam lazer, interação social, qualidade de vida e saúde a população.

A escolaridade, renda e classe social, são variáveis que influenciam o lazer e a qualidade de vida da população, sendo essas variáveis indicadores importantes em termos de

planejamento, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas de lazer. (UVINHA *et al.*, 2017, p.2)

Em uma pesquisa sobre atividades de lazer praticadas durante a semana, cujo critério de classificação das classes sociais se deu pela Classificação Econômica do Brasil, proposto pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP), Uvinha *et al.* (2017, p.9), destacou os seguintes dados: a classe A1 elegeu igualmente (25% em cada atividade), entre práticas de teor físico, desporto e turismo; as classes A2, B1, B2, C1, C2 e D elegeram esportes de contato físico como principal interesse; e a classe E (21,4%) para atividades relacionadas à escolha do lazer e (21,3%) para atividades de conteúdo social.

De acordo com o sociólogo francês Dumazedier (1973, p. 34), o lazer é definido como:

Um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

O lazer é um direito social e de todo trabalhador urbano e rural assegurado pelos artigos 6º e 7º da Constituição Federal de 1988. No capítulo VII, “Da Família, Da Criança, Do Adolescente e Do Idoso”, o Artigo 227 afirma que:

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (BRASIL, 1988, p.132).

Soares Neto (2018, p. 98), destaca que o lazer, por meio de suas possibilidades pedagógicas, também cumpre um papel educativo, visto que, pode proporcionar ao indivíduo “socialização, desenvolvimento cultural, intelectual e físico; capacidade crítica e transformadora de uma realidade; e ainda incentiva a criatividade”.

Ali, Jesus e Ramos (2020) ressaltam que o aumento da violência urbana, faz com que os espaços livres de uso público sejam, cada vez mais, abandonados pela população, especialmente, aqueles sem qualidade e desprovidos de atrativos. O estágio supervisionado em “Recreação e Lazer” é uma oportunidade de envolvimento com a comunidade, no sentido de compreender melhor a demanda, além de oportunizar ao discente, colocar em prática o aprendizado construído durante a graduação.

O estágio curricular supervisionado tem como objetivo de acordo com Marinho e Santos (2012, p.238):

O desenvolvimento de um trabalho que alie conhecimentos técnicos e científicos a conhecimentos práticos, em uma dada área de concentração, sendo realizado individualmente pelo discente em contextos sociais, nos quais se desenvolvam atividades relacionadas ao exercício físico, ao esporte, à recreação e ao lazer e à promoção da saúde.

Sendo assim, o discente pode refletir sobre qual perfil profissional deseja assumir, além de proporcionar um ambiente de “*networking*” influente para a vida pessoal e inserção no mercado de trabalho.

Diante das reflexões iniciais, o presente estudo teve como objetivo, apresentar as experiências e as atividades vivenciadas pelos alunos do curso de Educação Física, durante o Estágio Supervisionado em Recreação e Lazer do Centro Universitário Una de Bom Despacho/MG.

2. METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como um relato de experiência, pois o texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

Quanto à abordagem é qualitativa, desenvolvida em situação e contextos naturais, oferecendo riqueza de dados descritivos, bem como, focalizando a realidade de forma complexa e contextualizada. Quanto aos objetivos a pesquisa é descritiva, pois, descreve as características de determinada população ou fenômeno (MARCONI, 2022; GIL, 2002).

O estágio curricular supervisionado foi realizado no período de 09 de março a 29 de junho de 2022, com encontros semanais as quartas-feiras, totalizando 17 encontros. Nas primeiras reuniões foram tratados diversos assuntos relacionados ao estágio como: o período para a realização do estágio, a data de entrega dos relatórios, as datas das ruas de lazer, os modelos de relatórios, entre outros. Nos dias 18, 25 de maio e 01 de junho as reuniões foram voltadas para organização e preparação do evento que aconteceria no dia 05 de junho.

A “Rua de Lazer” ocorreu na cidade de Pará de Minas, no dia 05 de junho, no bairro Walter Martins, tendo como público alvo crianças, adolescentes e adultos da comunidade. Os estagiários foram reesponsáveis por desenvolver as atividades propostas em cada estação, sendo elas: balonagem, cama elástica, jogos e brincadeiras populares e gincana, circuito motor, físico-esportiva, desenhos e pinturas, jogos mesa e salão, dança, mágica e pintura facial.

Como recursos foram utilizados vídeos, imagens, relatórios de estágio e as observações dos estagiários, como ferramenta de coleta interpretação dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Importância do planejamento para a realização da “rua de lazer”

O planejamento e a organização do evento se desenvolveram por meio de reuniões semanais, as quais foram discutidas as atividades que seriam realizadas em cada estação, priorizando atividades que atraíssem a atenção do público e também foi realizada a divisão dos estagiários por estações, sendo dois estagiários do oitavo período responsáveis por cada estação para melhor desenvolvimento das mesmas.

O evento teve início às 08h:00min com todas as estações devidamente montadas e preparadas para receberem o público. Foi possível observar que no início as crianças estavam um pouco acanhadas em relação ao evento, o que demandou carisma dos estagiários para que conseguissem trazê-las para participarem de suas estações. Com o passar do tempo o público foi aumentando e as crianças se espalharam pelas estações de acordo com o que elas queriam fazer, onde foi possível observar a presença de um público maior nas estações físico-esportiva, circuito motor, jogos e brincadeira populares e gincana, pintura facial, desenhos e pinturas. As outras estações tiveram um público reduzido comparado com as estações acima citadas.

Foi possível notar a importância de definir os horários de montagem, início, término e desmontagem da rua de lazer, além da ordem das estações visando uma melhor organização do evento. Foi possível notar também que, durante a realização das atividades a maioria do público se esqueceu do telefone e das redes sociais, sendo assim, ao realizar eventos voltados para recreação e lazer, é possível reduzir o tempo livre gasto com celulares, redes sociais, computadores e as telas de televisão.

Foi observado também a carência do público em relação a atividades de recreação e lazer, pois ao dar o aviso que o evento havia sido finalizado as perguntas que os estagiários mais ouviram do público foram: “Mas já acabou?”, “Quando vai ter de novo?”, “Amanhã tem mais?”.

Deste modo, a Rua de Lazer pode ser vista como um modelo de projeto social, em que o planejamento da mesma visa responder a uma carência social latente na sociedade (CAMPOS et al., 2015).

3.2 As estações e o desenvolvimento de habilidades

Na estação “Balonagem”, os estagiários produziram brinquedos de balão e ofereciam as crianças para que pudessem explorar a imaginação e a criatividade. Durante a condução da estação foi observado também que as crianças não ficavam presas aos formatos dos balões que eram entregues a eles, por exemplo, se uma criança estava com um balão em forma de cachorrinho e a outra com forma de espada, elas brincavam batendo um balão no outro simulando uma luta. Era uma estação a qual as crianças sempre retornavam a procura de mais balões por acharem interessante observar o processo de criação dos novos formatos.

Para Vygotski (2009, apud, LOS et al., 2015, p.201) a criatividade e a imaginação das crianças se relacionam com a apropriação da cultura, fazendo parte do seu desenvolvimento, implicando na sua participação ativa na cultura, tornando os modos sociais de perceber, sentir, falar, pensar e se relacionar com os outros, próprios delas mesmas.

Ao vivenciarem a estação “Cama Elástica”, as crianças realizavam movimentos variados de maneira espontânea e de acordo com as habilidades individuais. A atividade constatou que muitos dos movimentos eram similares aos fundamentos da ginástica artística propostos por Russell e Kinsman (1986, apud NUNOMURA, 2016), como por exemplo, aterrissagens, deslocamentos, rotações e saltos e a diversão das crianças ao pularem, buscando executar movimentos diferentes, fortalecida pela preferência de realizar a prática acompanhada por amigos.

Nunomura (2016) destaca a ginástica artística tem potencial para melhorar o processo de crescimento e desenvolvimento de crianças e jovens, pois as atividades que envolvem os fundamentos básicos dessa modalidade exigem diversidade de habilidades motoras, capacidades condicionais e coordenativas, muitas vezes não estimuladas nas demais práticas esportivas.

A estação “Jogos e Brincadeira Populares e Gincana” trouxe uma junção de atividades recreativas, físicas, intelectuais e sociais, despertando o interesse do público pelo seu dinamismo, variedade e por permitir explorar a criatividade e criticidade, além de promover o resgate de várias práticas, muitas vezes, pouco conhecidas pelas crianças e adolescentes das gerações atuais. Através do jogar e brincar, as crianças estabelecem vínculos sociais, aprendem a ganhar e perder,

obedecem às regras estabelecidas, cultivando por meio do lúdico a fantasia, a amizade e a solidariedade. (PEZZINI, 2010, p.7, BERNARDES, 2015, p.542).

Ao brincarem de corrida de ovo na colher, corrida de saco e cabo de guerra foi possível observar a união das equipes e como incentivavam um a outro para fazerem o seu melhor, já na dança das cadeiras foi possível notar a competitividade de cada um, mostrando o contrário das brincadeiras passadas. A brincadeira torta na cara foi um sucesso, pois foi possível observar a empolgação das crianças ao participarem, sempre voltando para o final da fila para repetir a atividade, elas demonstraram bastante conhecimentos gerais e adoravam quando o coleguinha levava uma torta no rosto.

Na estação “Circuito Motor”, as crianças realizaram atividades que trabalhavam suas habilidades motoras fundamentais, de acordo com Gallahue et al. (2013, p.35) são elas: de locomoção (correr, saltar, engatinhar e rolar); de estabilidade (andar em um barra estreita) e de manipulação (pegar e arremessar). Diante disso, as atividades foram realizadas na seguinte ordem: cambalhota em colchonetes, subir e descer escadinha de step, pular com os dois pés sob barreiras, zigue-zague entre cones, amarelinha, passar engatinhado dentro de um túnel feito de bambolês, arremessar bolas para o alvo, e por fim andar em equilíbrio sob uma base de madeira.

2887

Observa-se também uma dificuldade por meio das crianças ao realizar o circuito motor, onde ao longo das atividades cada criança possuía uma defasagem em determinado obstáculo, muitas tiveram dificuldade no arremesso ao alvo já outras na cambalhota em colchonetes, entretanto, a vontade de realizar o circuito com êxito fazia com que criança realizasse o obstáculo por mais de uma vez ate conseguir passar por ele.

Uma das estações mais procuradas era a “Físico-esportiva” na qual o esporte escolhido para ser trabalhado era o Futebol, pois a maioria das crianças gostam muito do esporte. Sena (2020, p.9) traz que a paixão pelo esporte vem de cedo, onde ao compreenderem as regras e o posicionamento dentro de campo, as crianças começam a sonhar em ser um jogador de futebol e buscam inspiração em seus ídolos.

Para organizar essa estação as crianças eram divididas em duas equipes com quatro jogadores em cada, eles jogavam 5 minutos cada tempo, seguindo algumas regras do futsal e adaptações sugeridas pelos estagiários. Segundo Rosa *et al.* (2010, p.354)

a criança ao brincar de futebol trabalha:

A ampliação das possibilidades de movimentos (direção, velocidade, lateralidade, equilíbrio, movimentos novos), diferenciação de tamanhos, formatos, pesos, espaços. Assim como, das diversas formas de brincar a partir de elementos que podem ser ressignificados do futebol, como suas regras, personagens principais, movimentos, materiais e espaços típicos.

Foi observado que era uma das estações mais procuradas, onde crianças jogavam sem o sapato apropriado ou até mesmo descalças, mas isso não impossibilitava o decorrer da partida. Foram notados diferentes níveis de habilidades entre as crianças, fintas, dribles e chute eram os fundamentos mais praticados, porém isso não às impediam de demonstrar alegria e espírito esportivo uma para com as outras.

Nos “Desenhos e pinturas”, as crianças escolhiam o que queriam desenhar ou pintar, eram fornecidos alguns contornos de desenhos prontos caso quisessem. Júnior *et al.* (2017, p.7) diz que o desenho “é uma atividade envolvente que possui um papel importante no desenvolvimento cognitivo, afetivo e na aprendizagem, expressando a fantasia da criança e sua personalidade”.

Notou-se que as crianças optaram mais pela atividade de pintura do que a de desenho, escolhendo cores de tintas as quais atraíam a sua atenção. As escolhas de contorno para pintura variavam de acordo com a preferência de cada um, as meninas geralmente escolhiam princesas, pôneis, flores para pintarem, já os meninos escolhiam carros e desenhos animados populares.

A estação “Jogos de mesa e Salão”, tem um caráter lúdico e de entretenimento onde sobressaem os aspectos sociais, cognitivo e afetivo dos participantes, não menos importante, se destaca a interação entre si, gerando um respeito mutuo ao decorrer das partidas (GOIÂNIA, 2021).

É possível notar que através de jogos como dama, xadrez memória, dominó, pega vareta, mico, jogo da velha, resta um e uno, os participantes demonstraram raciocínio, estratégia, comunicação, administração, inteligência emocional, liderança, concentração e negociação, fatores importantes para as tomadas de decisões de suas jogadas.

Foi observado também que os participantes demonstravam preferência por jogos de raciocínio e estratégia em detrimento à jogos de memória e pega vareta, e além disso, a procura desta estação comparada com as outras estações foi baixa, com poucos participantes realizando-a novamente.

Ao participarem da estação “Dança” as crianças se expressavam através do

movimento, sendo ele uma coreografia que era passada pelos estagiários ou movimentos livres que as próprias crianças realizavam de acordo com a música que estava sendo tocada.

Godoy (2012, p.22) traz a ação corporal como a primeira forma de aprendizagem da criança, tendo a motricidade ligada a atividade mental. Para ela as crianças se movimentam não apenas em função de respostas funcionais, mas também pelo prazer do movimento, explorando o meio ambiente, adquirindo mobilidade e se expressando com liberdade, assim construindo um vocabulário gestual fluente e expressivo através das vivências corporais.

Foi possível observar nesta estação que as crianças já conheciam e sabiam executar algumas coreografias por se tratarem de músicas atuais, mas em comparação com as músicas e coreografias mais antigas elas não tinham conhecimento, por consequência deste fato elas preferiam as músicas e coreografias atuais. Não se trata, neste caso, de afirmam a prevalência de modelos antigos sobre os contemporâneos, ou de uma perspectiva nostálgica com juízo de valores, mas de resgatar ao presente práticas importantes para a formação psicomotora dos sujeitos que com o tempo foram se perdendo da prática educacional esportiva, capazes de gerar aproximação e apresentar outras possibilidades aos sujeitos.

Na “Mágica”, através de truques ilusórios o mágico proporciona ao público, de acordo com Ávila (2012, apud SATTIN, 2014, p.61), encanto e maravilhas, pois por meio deles o público presencia acontecimentos que não acontecem em um mundo real. Para ele, através da mágica é possível abrir portas para um mundo completamente diferente, onde não existem regras nem leis, cujo as pessoas podem acreditar em qualquer coisa sem o medo da crítica.

Foi perceptível o deslumbramento do público para com os truques, esses nos quais ficavam curiosos e querendo descobrir como era realizado. Além do interesse dos mesmos durante a realização dos truques, pois ficavam atentos ao ponto de nem piscarem para tentarem solucioná-los.

Na “Pintura Facial” as crianças escolhiam formatos, animais, personagens, para que os estagiários pintassem em seus rostos. A pintura facial proporciona prazer e alegria as crianças por meio de uma ação lúdica e artística (GONÇALVES *et al.*, 2015). Esta foi uma das estações mais procuradas, pois as crianças adoravam pintar seus rostos e mostrar o resultado para os amigos e familiares, transparecendo alegria dos mesmos ao verem o resultado do desenho que tinha sido escolhido, gostavam de escolher flores, super-heróis, personagem de desenhos, etc.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos o evento “Rua de Lazer” de suma importância para a população, principalmente para aqueles que se encontram em vulnerabilidade social, pois através deste evento essas pessoas têm contato com diversas atividades de recreação e lazer, reduzindo o tempo livre gasto em equipamentos tecnológicos, colocando os participantes para se movimentarem, trabalhando com os mesmos, socialização, integração e desenvolvimento motor.

Se nota também a importância de fazer parcerias público-privada para auxiliarem na realização e divulgação do evento, sendo uma forma dessa esfera incentivar as práticas de lazer e promover saúde para a sociedade.

E por fim, a “Rua de Lazer” proporciona aos discentes uma vivência única, agregando uma aprendizagem ampla para o profissional de educação física que está em formação, pois ali, além de aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso conseguimos assimilar e entender melhor sobre o lazer, e ter uma contribuição relevante e efetiva para quaisquer aspectos da saúde do indivíduo.

REFERÊNCIAS

2890

ALI, Pamella Cosme; JESUS, Luciana Aparecida Netto de; RAMOS, Larissa Letícia Andara. **Espaços livres de uso público no contexto da segurança urbana.** Ambiente Construído, [S.L.], v. 20, n. 3, p. 67-86, jul. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1678-86212020000300418>. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ac/a/PCky9dvzLSnprTfJKvmfrTp/?lang=pt>>. Acesso em: 15 nov. 2022.

BERNARDES, Elizabeth Lannes. **Jogos e brincadeiras tradicionais: um passeio pela história.** 2015. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/7626376-Jogos-e-brincadeiras-tradicionais-um-passeio-pela-historia-resumo.html>>. Acesso em: 27 nov. 2022.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf>. Acesso em: 12 de out. 2022.

CAMPOS, Arminda Eugenia Marques et al. **O Planejamento de Projetos Sociais: dicas, técnicas e metodologias.** 2015. Disponível em: <https://docplayer.com.br/4739497-O-planejamento-de-projetos-sociais-dicas-tecnicas-e-metodologias.html#show_full_text>. Acesso em: 25 nov. 2022.4

DUMAZEDIER, Jofre. **Lazer e cultura popular**. São Paulo: Perspectiva, 1973.

GALLAHUE, David L. *et al.* **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: Amgh Editora Ltda, 2013. 487 p. Tradução de: Denise Regina de Sales.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002. 176 p. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 09 nov. 2022.

GODOY, Kathya Maria Ayres de. **A Criança e a Dança na Educação Infantil**. 2012. Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/40517>>. Acesso em: 25 nov. 2022.

GOIÂNIA. CONEXÃO ESCOLA. **Educação Física: Jogos de salão**. 2021. Disponível em: <https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/educacao-fisica-jogos-de-salao-jogos-de-sorte-e-estrategia/>. Acesso em: 06 nov. 2022.

GONÇALVES, Josiane Peres *et al.* **Projeto “pintando a cara”: a extensão universitária como mecanismo de desenvolvimento humano e inclusão social**. *Vivências*, [s. l], v. 11, p. 274-281, 2015. Disponível em: <http://www2.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_020/artigos/pdf/Artigo_23.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2022.

2891

LOS, Vivian Andreatta *et al.* **Processos de imaginação e criatividade na construção do desenho na infância à luz da perspectiva histórico-cultural**. *Revista Eletrônica Pesquiseduca*, Santos, v. 7, n. 13, p. 219-224, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/398>>. Acesso em: 15 nov. 2022.

MARCONI, M.D.A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia Científica**. Rio de Janeiro, Grupo GEN, 2022. 9786559770670. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>>. Acesso em: 25 Out. 2022.

MARINHO, Alcyane; SANTOS, Priscila Mari dos. Estágios curriculares nos cursos de bacharelado em Educação Física. In: NASCIMENTO, Juarez Vieira do; FARIAS, Gelcemar Oliveira (org.). **CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: da formação à intervenção**. 2. ed. Florianópolis: Ed. da Udesc, 2012. p. 1-704. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4298829/mod_resource/content/1/Constru%C3%A7%C3%A3o%20da%20identidade%20profissional%20em%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica.pdf>. Acesso em: 29 nov. 2022.

MARQUES, R. F. R. **Influência Da Tecnologia Sobre A Prática Cotidiana De Atividade Física.** In Gonçalves, A.; GUTIERREZ, G; CARVALHO, T. H. P. F. & VILARTA, R. (ORGS) *Qualidade De Vida E Novas Tecnologias.* Campinas: Ipes Editorial, 2007. Disponível em: https://www.fef.unicamp.br/fef/sites/uploads/deafa/qvaf/tecnologia_praticas_capi.pdf. Acesso em: 19 nov.2022.

MUSSI, Ricardo Fraklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico.** *Práxis Educacional*, [S.L.], v. 17, n. 48, p. 1-18, 1 set. 2021. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Edicoes UESB. <http://dx.doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010/6134>>. Acesso em: 09 nov. 2022.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** 7. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2017. 362 p. Disponível em: <https://sbafs.org.br/admin/files/papers/file_lIduWnhVZnP7.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2022.

NUNOMURA, M (organizadora). **Fundamentos das Ginásticas.** 2ª. Ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016.

PEZZINI, Elen Carmen. **Gincanas: uma experiência educativa e lúdica no espaço escolar.** Pranchita, PR: Programa de Desenvolvimento Educacional, 2012. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2010/2010_unioeste_edfis_artigo_elen_carmen_pezzini.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2022.

2892

RABELO JÚNIOR, Lindolfo de Oliveira *et al.* **A importância do desenho na educação infantil: uma atividade dotada de várias significações.** 2017. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/43821985-A-importancia-do-desenho-na-educacao-infantil-uma-atividade-dotada-de-varias-significacoes-1.html>>. Acesso em: 06 nov. 2022.

ROSA, Vanessa Priscila Barros *et al.* **O brincar futebol: uma proposta de intervenção da educação física na educação infantil.** 2010. Disponível em: <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/4concoce/4concoce/paper/viewFile/2527/1202>>. Acesso em: 16 nov. 2022.

SATTIN, Marcelo Teles. **A arte mágica potencializando a criatividade e rompendo bloqueios criativos.** 2014. 125 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Criatividade e Inovação, Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2014. Disponível em: <<https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/4286/1/disserta%C3%A7%C3%A3o%20final.pdf>>. Acesso em: 14 nov. 2022.

SENA, Emanuel Queiroz. **Fatores motivacionais de adolescentes e jovens para à prática do futebol.** 2020. Disponível em:

<<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/32696/1/Emanuel%20Queiroz%20Sena%20%28TCC%20UFBA%29.pdf>>. Acesso em: 25 nov. 2022.

SOARES NETO, Raimundo Nonato de Araújo. **A importância do lazer no contexto social: elementos para o desenvolvimento e consolidação de políticas públicas.** Mediação: Revista do Câmpus Pires do Rio, Universidade Estadual de Goiás, vol. 13, n. 1 (Jan./Jun. 2018). Disponível em: <<https://www.revista.ueg.br/index.php/mediacao/issue/view/422>> . Acesso em: 12 de out. 2022.

UVINHA, Ricardo Ricci *et al.* Leisure practices in Brazil: a national survey on education, income, and social class. **World Leisure Journal**, [S.L.], v. 59, n. 4, p. 294-305, 22 jun. 2017. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/16078055.2017.1343747>. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/317796604_Leisure_practices_in_Brazil_a_national_survey_on_education_income_and_social_class>. Acesso em: 19 nov. 2022.